Com uma das taxas de reciclagem mais baixas de toda a Região, a Autarquia paga quase 10 mil euros por mês para tratamento de resíduos. Inverter esta tendência é fundamental, em prol da sustentabilidade do nosso Concelho, que em 2023 produziu 2712 toneladas de lixo.

A produção de resíduos no Concelho da Madalena registou em 2023 um novo máximo histórico. Ao todo foram recolhidas mais de 2 700 toneladas, sendo apenas 15 por cento provenientes da recolha seletiva.

“É fundamental invertermos esta tendência”, apela Catarina Manito, Vice-Presidente da

Câmara Municipal da Madalena, acrescentando que “cerca de 71 por cento dos resíduos colocados no indiferenciado poderiam ser valorizados”.

“Se estes resíduos tivessem sido depositados corretamente nos contentores de recolha seletiva, a Autarquia teria pago em 2023 à ResiAçores 22 mil euros, em vez dos 93 mil que efetivamente pagou. Para além do evidente ganho financeiro, o nosso Concelho teria beneficiado do ponto de vista ambiental, porque na verdade a separar ficamos todos a ganhar”, realça a autarca.

Com uma taxa de reciclagem de cerca de 15%, as famílias e empresas madalenenses separaram sobretudo cartão (214 toneladas) e vidro (106 toneladas), em particular nos meses de verão (17%).

“Todos Responsáveis”

“É crucial que todos assumamos a responsabilidade de tornar a gestão de resíduos no nosso Concelho mais sustentável. Somos todos responsáveis. Empresas, entidades governamentais e consumidores. Cabe a todos e a cada um de nós dar o seu contributo por uma Madalena mais verde e mais amiga do meio ambiente”, reforça Catarina Manito.